

# Radiologista brasileiro é convidado para falar sobre “Espectroscopia da Próstata” nos Estados Unidos

Aceitando o convite do Departamento de Diagnóstico por Imagem do “*M.D. Anderson Cancer Center*” – *Houston -Texas*, o Dr. Adilson Prando proferiu no último dia 27 de fevereiro, uma palestra sobre a Espectroscopia 3-D da Próstata

**Boletim CBR:** Dr. Adilson, o fato de termos radiologistas brasileiros convidados para ministrar palestras no exterior pode ser considerado como um sinal de que a nossa radiologia está num nível muito próximo ao exercido nos países do primeiro mundo?

**Dr. Adilson:** Acredito que sim, pois este fato que já ocorreu recentemente com outros radiologistas do nosso país é ao meu ver um reconhecimento do nível científico da nossa especialidade. É evidente que me refiro particularmente à radiologia exercida nos grandes centros diagnósticos existentes no Brasil.

**Boletim CBR:** Fale-nos um pouco sobre o “*M.D. Anderson Cancer Center*” e sobre sua reação ao receber este convite.

**Dr. Adilson:** Como é do conhecimento médico em geral, o “*M.D. Anderson Cancer Center*” é um dos maiores complexos hospitalares destinados ao diagnóstico e tratamento do câncer de todo o mundo. Como um ex-fellow deste hospital (1977-1978), foi para mim uma grande honra e um privilégio muito especial poder estar de volta a esta renomada Instituição agora como professor convidado.

**Boletim CBR:** Qual foi o teor da sua palestra e como a mesma foi recebida?

**Dr. Adilson:** Nesta apresentação, mostramos os resultados parciais da nossa pesquisa sobre o valor da biópsia prostática dirigida pelos achados da Espectroscopia-3D em pacientes com PSA elevado e biópsias negativas. Esta é uma situação clínica que nos últimos anos tem se constituído em um verdadeiro dilema para o urologista. Mostramos nosso método de investigação que se baseia na combinação das imagens obtidas pela Espectroscopia-3D da próstata

com as imagens obtidas pelo US-transretal durante a realização da re-biópsia dirigida pelos achados espectroscópicos. Esta combinação é ao nosso ver, fator fundamental para o sucesso da re-biópsia. A receptividade deste assunto foi muito boa a tal ponto de ter desencadeado um novo estímulo aos radiologistas locais para que os mesmos incrementem os protocolos clínicos similares que ainda se encontram em fase embrionária. Interessante ressaltar também que a experiência brasileira com Espectroscopia da Próstata é maior do que a de muitos centros diagnósticos de países do primeiro mundo. Maior inclusive que a do próprio *M.D. Anderson Hospital*, sendo esta talvez uma das razões para termos recebido este honroso convite.

